

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

As abelhas e vespas, e o zangão

Uma reserva de mel foi encontrada em uma árvore oca, e as Vespas declararam positivamente que pertencia a elas. As abelhas tinham certeza de que o tesouro era delas. A discussão tornou-se muito intensa e parecia que o caso não poderia ser resolvido sem uma batalha, quando finalmente, com muito bom senso, elas concordaram em deixar um juiz decidir o assunto. Então elas trouxeram o caso para Hornet, juiz de paz naquela parte da floresta.

Quando o juiz instaurou o caso, testemunhas declararam ter visto certas criaturas aladas nas proximidades da árvore oca, que cantarolavam alto e cujos corpos eram listrados de amarelo e preto, como abelhas.

O advogado das Vespas insistiu imediatamente que essa descrição se encaixava perfeitamente em seus clientes.

Tais evidências não ajudaram o juiz Hornet a tomar qualquer decisão, então ele adiou o julgamento por

seis semanas para lhe dar tempo de pensar sobre o assunto. Quando o caso surgiu novamente, ambos os lados tinham um grande número de testemunhas.

Uma formiga foi a primeira a depor e estava prestes a ser interrogada quando uma velha e sábia Abelha dirigiu-se ao Tribunal.



“Meritíssimo”, disse ele, “o caso está pendente há seis semanas. Se não for decidido logo, o mel não vai servir

para nada. Proponho que as

Abelhas e as Vespas sejam instruídas a construir um favo de mel. Então logo veremos a quem realmente pertence o mel.”

As Vespas protestaram ruidosamente. O sábio juiz Hornet rapidamente entendeu por que elas fizeram isso: elas sabiam que não podiam construir um favo de mel e enchê-lo de mel.

“Está claro”, disse o Juiz, “quem fez o favo e quem não poderia tê-lo feito. O mel pertence às Abelhas.”